

## EUROPASS

# UM PASSE DA EUROPA PARA O MUNDO

FACILITADOR DE MOBILIDADE E DE ACESSO A EMPREGO E FORMAÇÃO, O EUROPASS CV É UM SUCESSO AOS OLHOS DA COMISSÃO EUROPEIA. TEM 10 MILHÕES DE UTILIZADORES. METADE SÃO PORTUGUESES.



Catarina Oliveira, Centro Nacional Europass

O acesso ao mercado de trabalho tem novas regras. Entre elas: elevadas competências, pensar e fazer diferente. Neste percurso, o curriculum vitae é o primeiro e, muitas vezes, único cartão de visita para agarrar um trabalho ou uma oportunidade de aprendizagem. Como apresentá-lo? Criativo? Dinâmico? Ou uniformizado?

A Comissão Europeia respondeu em 2004 com uma solução que nascia da necessidade de alcançar a transparência das qualificações e competências dos candidatos no espaço europeu. Acrescentou-lhe um modelo uniformizador e a mobilidade na educação e formação. O Europass, que engloba cinco documentos, veio assim contribuir para expandir fronteiras no plano da comunicação entre indivíduos e entidades. Catarina Oliveira, fala em nome da Centro Nacional Europass (CNE): "Ao longo dos anos, o Europass tem procurado ser um instrumento que valoriza a diversidade europeia, as suas diferenças e exigências, concorrendo para que a comunicação entre todos possa acontecer sem ruído".

O Europass pragmatiza a teoria de comunicação de Marshall McLuhan, na qual mais do que o conteúdo, importa o meio utilizado para fazer passar a mensagem: "Para empresas que recrutam em massa a uniformização deste modelo é uma mais-valia porque facilita a leitura dos CV. Para empresas mais criativas, esta uniformização pode ser encarada como menos apelativa na medida em que não permite mostrar a criatividade do candidato. No entanto, existe sempre a possibilidade deste incluir o seu portfólio no Europass CV", contextualiza Catarina Oliveira.

Do lado dos empregadores, a Comissão Europeia apostou na melhoria do modelo, tornando-o mais 'user-friendly'. As empresas podem agora captar as competências de um maior número de candidatos, de uma forma mais facilitada e em menor tempo útil.

A redacção deste currículo é uniformizada, transparente, acessível e facilmente compreensível. Um passo importante, defende o CNE, para que não haja ruído na apreensão das competências do candidato. Reconhecido em toda a Europa, o Europass CV foi pensado de forma a 'apagar' as marcas culturais,

com o objectivo de colocar os candidatos em pé de igualdade.

## Portugal no 'top' dos currículos

Tal como o mundo, globalizado, o Europass está cada vez mais 'internacional': "Neste momento qualquer estudante não europeu que tenha estatuto de residência permanente num dos países da União Europeia pode beneficiar dos documentos Europass. A partir deste ano, e com o novo Programa, será importante a celebração de protocolos entre a União Europeia e outros países, como Angola e Moçambique, para que sejam reconhecidas pelos seus empregadores as vantagens da utilização do Europass CV".

Se desde o início foi naturalmente reconhecido pelos 27 Estados-Membros e pelos países da Associação Europeia de Livre Comércio (Islândia, Noruega e Liechtenstein), com o alargamento da União Europeia, o Europass CV chegou a países como a Croácia, Suíça, Albânia, Bósnia, Kosovo e a Antiga República Jugoslava da Macedónia.

O novo Programa Erasmus+, que englobará diversas acções de

seis Programas da Comissão Europeia, promete abrir novas fronteiras: "O Europass poderá vir ser reconhecido e utilizado nomeadamente nos países ACP (África, Caraíbas e Pacífico)".

De acordo com a última contagem, em 2010, o universo de utilizadores fixa-se nos 10 milhões de utilizadores. Portugal é, desde 2008, líder no 'ranking' europeu de utilização deste documento.

Um balanço que deixa o CNE com motivos de sobra para considerá-lo um sucesso: "Só em Portugal registaram-se 5 milhões de utilizadores do Europass CV, em oito anos. No ano de 2013 registaram-se 1.550.584. A título de exemplo faculto outros dados concretos: entre 2011 e 2013, foram emitidos mais de sete milhões de Currículos Europass e, no mesmo período, mais de 13 mil Europass Passaporte de Línguas", contabiliza Catarina Oliveira.

## 'Kit Europass'

Bem visto pelo universo feminino, que regista uma maior taxa de utilização, o documento Europass CV é procurado na sua maioria por jovens dos 21 aos 25 anos, seguido do grupo etário entre os 26 e os 30 anos. É a este público que o CNE

pretende chegar, cada vez mais.

Foi através dessa estratégia de divulgação sistemática e sustentada do modelo, composto por cinco documentos gratuitos, que surgiu o 'Kit Europass'.

Além do CV e do Passaporte de Línguas, disponíveis em plataformas online, o 'Kit' inclui ainda o Europass Mobilidade, que regista qualquer percurso europeu de aprendizagem (a ser solicitado junto do CNE).

Completam a iniciativa Europass: o Suplemento de Certificado, que descreve as competências e as qualificações correspondentes a um certificado de formação profissional; e o Suplemento de Diploma, que fornece informações adicionais sobre os estudos do ensino superior concluídos. Este último especialmente pensado para todos os que têm uma licenciatura, mestrado ou doutoramento. São ambos emitidos pelas instituições responsáveis e têm como missão facilitar a compreensão das qualificações dos candidatos pelas entidades empregadoras, fora do país em que as mesmas foram atribuídas. Na senda de um futuro mais desafiante, mais facilitado, à escala do Mundo.

**Marinela Malveiro**